EDITORIAL

A FIDELIDADE PARTIDÁRIA

Quando foi da última eleição municipal, o Diretório da Arena, em sua maioria, apoiou o candidato a prefeito do MDB que, graças a esse apoio, veio a ser eleito.

Caracterizou-se um caso nítido de infidelidade partidária, porque a Arena teve candidato próprio. Não era o candidato da maioria do Diretório, mas era o candidato do partido. A maioria a dignidade apontava três caminhos: o primeiro, de por de lado os seus ressentimentos ou as suas idiosincrasias pessoais e apoiar lealmente quem levantava a bandeira da agremiação; o segundo, mantendo vivos os seus ressentimentos, de lançarem candidato do seu grupo e de sairem para a luta eleitoral a fim de derrotá-lo, sem correr o risco de expor o partido, que é de longe o mais forte do Município, ao insucesso; o terceiro, no caso de não poderem vencer os seus ressentimentos e de não quererem a vitória do partido, de renunciar aos seus postos no Diretório e de se passarem para o MDB, onde poderiam se empenhar na luta eleitoral sem trair e sem descer à situação em que se encontram.

No entanto, o que se verificou foi a opção pelo caminho da indignidade. Conservaram-se nos seus postos e usaram da força do partido para submetê-lo à derrota.

Lícito é a todo o eleitor escolher o partido que mais lhe agrade. Se optar pelo MDB, usará da sua liberdade política, que é sagrada, e ingressará em um partido que merece todo o respeito. Mas se optar pela Arena e se em razão desta escolha vier a merecer a confiança dos seus correligionários e passar a ocupar cargo de direção do partido, terá que se comportar como homem que assumiu posição e comprometeu-se a defendê-la, com perseverança e com lealdade.

A maioria do Diretório da Arena não se deu conta da sua responsabilidade, prestou-se a conchavos com o candidato do outro partido e se esforçou para derrotar o seu próprio candidato. Atingido o objetivo, poderia dar-se por satisfeita e deixar por fim os postos ocupados e o partido traído, bandeando-se para a outra agremiação a que prestaram tão grande e indevido serviço. Mas não: continua a dita maioria a ocupar os mesmos postos e, como as mudanças miraculosas já não ocorrem, com os mesmos intuitos de, em ocasião futura, tornar a repetir os mesmos atos de infidelidade antes praticados. Alimentam uma nova esperança, a de que os fiéis do partido, os que buscam ser honrados na vida pública como na particular, se desalentem e abandonem o partido e a política, decepcionados e enojados.

Se os fiéis se retirarem, restarão eles, os infiéis. E estes são os que sopreponem a conveniência pessoal à conveniência pública; os que preferem os conchavos a portas fechadas à definição pública e corajosa de atitudes; os que, em vez de servir o partido, põem o partido ao seu serviço.

A primeira reação dos partidários fiéis, a do seu brio e a das exigências íntimas do seu senso de honradez, é a de se retirarem. Necessário se faz, entretanto, que meditem fundamente se essa retirada é a melhor solução. Os costumes políticos devem ser purificados, para que as instituições democráticas possam sobreviver. Se os que são capazes de ideal e de abnegação se retiraram, os partidos ficarão nas mãos dos calculistas frios e insensíveis à dignidade de que se reveste a atuação política e a militança partidária. Os partidos entrarão em decomposição, desmoralizados e inúteis, para gáudio de quantos pregoeiros da falência da democracia que por aí pululam.

Não devem esperar os fiéis que a direção estadual do partido tome medidas para por côbro à infidelidade partidária. Já se fala em proposta de anistia para todos os merecedores da expulsão punitiva. Devem arrancar de si mesmos o remédio para a infidelidade, lutando sem descanso no seio do próprio partido, nas convenções e em quantas ocasiões tenham, para alijar do Diretório os que trairam o partido uma vez a fim de que não possam traí-lo mais.

E uma luta sujeita a revezes, porque é a luta do bem contra o mal, da verdade contra a mentira, dos que constróem contra os que destróem. Mas é a luta que dá dimensões espirituais ao homem, ao fim da qual não interessa tanto o ter vencido quanto o ter lutado.

Lembre-se o que foi dito por John Kennedy: "O merecimento maior é o do homem que se encontra na arena, com o rosto manchado de poeira, suor e sangue; que conhece os grandes entusiasmos, as grandes devoções; que se sacrifica a si próprio por uma causa digna; e que, quando muito, experimenta no final o triunfo de uma grande realização; e, se ele fracassa, pelo menos fracassou ao buscar grandes coisas; e por isso mesmo o seu lugar nunca pode ser tomado por estas almas tímidas e frias que não conhecem nem vitórias e nem derrotas".

RABISCANDO...

O homem se armou de fé e coragem, desenvolveu sua tecnologia e passou a descobrir coisas novas para tornar mais amena a vida. Mas a verdade é que muitas utilidades, inventadas para facilitar acabam complicando, criando novos problemas.

No dia a dia os exemplos estão aí, saltando aos nossos olhos. Quanta coisa a gente acaba estragando quando, na melhor das intenções, procura consertar. Desde grandes decisões coletivas, até pequenas opções individuais a experiência tem mostrado que em alguns casos seria melhor não mexer.

Muitas utilidades descobertas pelo mundo contemporâneo, para aliviar alguns desconfortos da vida, acabam aumentando nossa infelicidade. Você compra um automóvel para chegar mais rápido ao serviço. Acontece que para encontrar vaga no estacionamento, tem que sair de casa mais cedo do que se fôsse de ônibus. Depois do expediente, todo mundo volta na mesma hora e os engarrafamentos do trânsito acabam com sua paciência.

O colchão de molas, equipamento macio e repousante de nosso lar: mais tarde o sujeito vai se queixar de bico-de-papagaio.

As fábricas produzem maravilhas para o confôrto do mundo moderno, mas também poluem o ar com suas chaminés de fumaça preta que encobre as cidades; depois de passar toda a vida escovando os dentes para evitar cáries, vem um congresso de odontologia e diz que as pastas de dente desgastam o esmalte dos dentes.

Muitas vezes é melhor ficar parado e não fazer nada. Veja: quebrou alguma coisa em sua casa. Sujeito curioso, você vai tentar arrumar e apesar da boa intenção, acaba de estragar.

Quando se procura moldar o comportamento das pessoas com relação a alguns hábitos pouco recomendáveis, os tiros também costumam sair pela culatra... Os exemplos são muitos: os filmes proibidos sempre dão boa bilheteria; a lei sêca aumentou o consumo do álcool; os avisos de cinema: É proibido fumar, aumentam a vontade de dar uma tragadinha.

Nessas alturas você já deve estar pensando: — bolas, será que tudo foi em vão? Claro que não. Esqueça sua angustia e acabe com a tristeza. Invertendo tudo o que foi dito acima, a gente vai sentir que as vantagens foram bem maiores, mostrando que nem sempre você desvia um buraco para dar uma topada.

E. BORBA

CANTINHO JUBA

Oi, turma! Em nome de todo o MOJOCA queremos apresentar nossas saudações aos novos encontristas Carlos Vidolin e Paulo Azevedo. Que as mensagens de amor, caridade e compreensão que receberam, possam ser praticadas com autenticidade.

Hoje, a vocês jovens, nossa mensagem através desta "Prece dos humildes" Reze-a quando tiver vontade.

PRECE DOS HUMILDES

"Deus, nosso Pai celestial, Criador do mundo e das belezas espirituais e terrenas, dai-nos a segurança nestas horas de incerteza, mostrai-nos que somos vossos filhos bem amados. Atendei aos nossos pedidos desesperados, mas cheios de fé na vossa besevolência. Vinde até nós, porque somos tão imperfeitos que tememos não chegar aos Vossos pés. Mitigai a nossa sede e atenuai os sacrifícios pelo pão de cada dia. Perdoai as nossas faltas e a nossa ignorância. Iluminai os nossos caminhos para que possamos ver mais claro onde está a Verdade e a justiça. Dai-nos a Fé e a Esperança. Livrai-nos de cairmos em Vosso desagrado. Fazei que sintamos a Vossa Presença em todos os momentos de nossa vida e acolhei-nos em Vossos Braços na hora de nosso desencarne. Assim Seja".

"Se não existisse o amor, a vida não teria sentido. E o verdadeiro sentido da vida está em torná-la uma Obra de AMOR".

Desejamos-lhes um domingo bem quente, aquecido pelos raios da Amizade Sincera. Equipe Juba.

AUTO KAR LTDA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA VOLKSWAGEN

Consertos — Peças — Lubrificantes

Av. Centenário do Paraná, 616 — Fone: 85417

Campo Largo — Paraná

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda.
Rua 7 de SeStembro, 1333 — CAMPO LARGO - PRR.

Diretores responsáveis:

Osvaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira

Colaboradores: : *José Marzani Neto — Valderez Parolin — Osmar Zotto — Rogério Vidal — Dr. Clementino Schiavon Puppi — João Graciliano — Sofia Koslowski — Luis Carlos Ribeiro e outros.*

Composto e impresso na

EDITORA LITERO-TÉCNICA

Rua Alferes Poli, 299 — Fone: 23-6592
CURITIBA - PR.

LOTEAMENTO "SANTA FÉ"

Perto da Igreja do Bom Jesus e do novo Colégio. Lotes a partir de Cr$ 2.500,00 à vista ou em 24 meses. Tratar com o proprietário: PEDRO MICHON — Rua Bom Jesus, 667 — Fundos do Posto Texaco - nesta cidade.

REMONATO

Madeiras — Materiais para construções. Meia águas a partir de Cr$ 69,00 mensais. Chalés a partir de Cr$ 229,00 mensais. Material completo.

TUDO EM 36 MESES P/ PAGAR

Bairro TARUMÃ - Ctba. — 3 quadras atrás do DETRAN.

OBS.: para clientes de C. Largo, a firma não cobra Transporte.

SOJA: O OURO NASCIDO DA TERRA

Texto e fotos de MICHAEL SCHELL

Ministro da Indústria e Comércio Dr. Pratini de Morais, falando na inauguração da SANBRA.

Às 13 horas do dia 20 de junho de 1923, no 2º andar de um prédio da rua Visconde de Itaparica, 234: nascia a SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A. Com um capital inicial de 1.000:000$000 (mil contos de réis).

Desde então muito tempo se passou, e hoje, a Empresa ocupa a lisonjeira posição de principal exportadora brasileira do setor privado e líder no mercado de alimentos do Brasil.

Atingiu o Sul do país na década de 30. Hoje radicada em quatorze Estados brasileiros, somando um capital de 180 milhões de cruzeiros, orgulha-se de cooperar com entidades privadas e oficiais de fomento à agricultura, desenvolvendo através de agrônomos e técnicos de seu Departamento de Fomento Agrícola, um trabalho de incentivo e orientação ao agricultor, quanto ao emprego das técnicas mais adequadas. Trabalho esse que vem realizando desde a sua fundação.

Do Norte ao Centro-Sul, a Empresa vem marcando sua presença no panorama industrial brasileiro, através de 9 fábricas de óleo, duas refinarias, uma fábrica de alimentos gelados e uma extensa rede de usinas, agências e filiais. A principal unidade, o Parque Industrial de Jaguaré, está em São Paulo e representa o maior complexo industrial de alimentação da América Latina, compõe-se de: uma refinaria; fábricas de margarinas, gorduras, óleos comestíveis e sabão além de 3 laboratórios de produção e pesquisa.

Na Guanabara, a SANBRA ampliou suas atividades em 1971, com a instalação de uma fábrica de alimentos gelados — FAGEL, que produz, atualmente, o sorvete "RICO".

Na Bahia, a Empresa instalou no ano de 1956 em Lobato, subúrbios de Salvador, a maior fábrica existente em todo o mundo para extração do óleo de mamona.

1938 marcou o início das atividades da SANBRA no Paraná com a instalação de uma usina para beneficiamento de algodão em Wenceslau Braz. Em 1960, como reflexo do grande desenvolvimento do algodão em terras paranaenses, foi construída a Fábrica de Óleo de Maringá, cujas instalações foram ampliadas em 1969. Com a unidade industrial de Maringá, a SANBRA intensificou sua participação no fomento e industrialização do produto agrícola que, há menos de 30 anos atrás, ainda era considerado uma "curiosidade botânica", mas que hoje ocupa posição previlegiada na agricultura brasileira: O soja.

O soja, do ponto de vista nutritivo é considerado o terceiro alimento mais concentrado, contendo quase todos os sais minerais necessários à saude; das vitaminas só não possui a D, em compensação, no tocante as demais ultrapassa a grande maioria dos alimentos. Na sua composição entram 40% de proteínas — o mais elevado porcentual em qualquer dos alimentos conhecidos — 20% de gorduras e 20% de açúcares. Um quilo de soja corresponde, em teor alimentício, a 2 quilos e 200 gramas de carne bovina, ou a 5 dúzias de ovos, ou a 12 litros de leite. Além disso é vastíssima sua utilização industrial. Dela se extraem o farelo, o óleo, a margarina e vários tipos de alimentos, além de matérias primas para a fabricação de tintas, vernizes, sabões, produtos farmacêuticos, roupas impermeáveis, celulóide e combustível.

Mesmo quando a cultura desse "petróleo vegetal" se restringia ao Rio Grande do Sul, a SANBRA já incentivava a cultura da soja entusiásticamente, e quando esta atingiu o Paraná e São Paulo encontrou a Empresa repetindo com a soja o que fez com o algodão.

22 de junho de 1973, comemorando 50 anos de marcante existência, a SANBRA inaugura em Ponta Grossa o maior complexo de extração de óleo de soja da América Latina e terceiro (por enquanto) em todo o mundo; justamente quando no Paraná ocorre a explosão da soja, com uma produção de mais de 1 milhão de toneladas na safra deste ano.

O Conjunto Industrial SANBRA em Ponta Grossa, absorveu um investimento superior a 7 milhões de dólares. Num terreno de 667 mil metros quadrados, conta com uma área construida de 32 mil metros quadrados, entre edificações, silos para armazenagem de soja em grão, tanques para óleo bruto, tanques para óelo combustível, etc. A capacidade de recepção, limpeza e secagm de matéria prima é de 4 mil toneladas diárias, o que equivale a 360 caminhões. Em sua fase inicial, o compelxo processará 600 mil toneladas anuais de soja em grão.

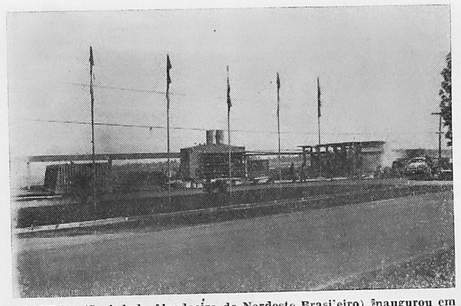
Ao ato da inauguração estavam presentes: Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais, Ministro da Indústria e Comércio; Sr. Mauricio Schulmann, Secretário da Fazenda; Sr. Carlos Antich, Presidente da SANBRA; Sr. Gonzaga Pinto, Prefeito de Ponta Grossa; Eng. Mario Rozas Pio, Gerente geral da SANBRA entre outras autoridades civis e militares.

Durante as solenidades da inauguração o Sr. Luiz Gonzaga Pinto agradeceu à SANBRA pelo maravilhoso presente que deu a Ponta Grossa no ano de seu Sesquicentenário, presente esse que trará enormes benefícios sócio - econômicos não só para o município como para o Estado e para o Brasil, uma vez que este complexo industrial aumentará em 115 milhões de dólares a sexportações previstas para este ano.

Ponta Grossa a partir de então tornou-se a Capital Mundial da Soja e um dos municípios mais importantes no setor industrial de todo o Brasil. Mas tudo isso Ponta Grossa mereceu, criando as condições necessárias que indústrias como essa que ora lá se instala necessitam. Povo e governo trabalhando lado a lado começaram na administração do prefeito Ciro Martins a criar condições de infra-estrutura para que o município pudesse se industrializar. Foi criado o PIADEI — Plano de Desenvolvimento Industrial. Ponta Grossa hoje tem energia elétrica abundante, água em profusão, mão de obra farta e escolarizada; tem, o que é mais importante, um Distrito Industrial com excelentes condições topográficas, e tem acima de tudo uma administração dinâmica e bem esquematizada.

Voltaremos ainda a falar sôbre Ponta Grossa, sua gente e seu progresso. Por ora sentimo-nos satisfeitos em admirar essa cidade que é um modelo, um exemplo a ser seguido.

Aqui as candidatas ao título de Miss Soja. A vencedora, Regina Puppi, é a 4.ª da direita para a esquerda. (Seu prêmio: um "fusca zerinho" oferecido pela SANBRA.



A SANBRA (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro) inaugurou em Ponta Grossa complexo industrial para beneficiamento do Soja. É maior progresso.

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A.

Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais

Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais.

MATRIZ:

Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28

Caixa Postal, 690 — Telefone: 8-5484

Endereço Telegráfico: 'LOUÇAS"

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ

Consórcio Nacional Ford agora também em Campo Largo

Agora você pode comprar o carro que sempre desejou! A FORD lhe dá essa oportunidade. Conheça o novo plano do Consórcio Nacional e comprove que é bem diferente dos que existem por aí.

Acontece que o Consórcio Nacional é FORD. Tem cinco anos de vida, não cobra taxa de inscrição nem parcela intermediária. E possui a garantia do maior parque industrial automobilístico da América Latina.

Maiores informações em

BASSANI & IRMÃOS LTDA.

OU

c/ RENATO BERALDO (no Banestado)

CAMPO LARGO

Materiais de Construção

Em Piotto & Filhos Ltda. você encontra tudo de que necessita para construir sua casa.

Preços ótimos. Entregas a domicílio.

Rua XV de Novembro, 2891

Fone 8-5231 — CAMPO LARGO